



“O problema do Poder Popular é que ele é popular demais e poder de menos”: Cuba e as suas eleições

Gustavo Dhein¹

Resumo: O artigo é resultado indireto de minha pesquisa de doutorado em Cuba. No íterim em que estive na Ilha, o país viveu um novo processo de eleições gerais. O pleito despertou pouco interesse entre meus entrevistados – exceto entre os idosos –, a despeito de 83% da população terem ido às urnas. Nas próximas páginas, o que se discute é o potencial impacto da centralização do poder e da insurgência de problemas “capitalistas” (como o advento de um precariado) sobre a “participação popular” na (re)construção do socialismo cubano, país em que “lutar”, “inventar” e “resolver” são termos recorrentemente empregados para referir-se às formas – cada vez mais “individualizadas” - de superar as dificuldades do dia a dia.

Palavras-chave: Cuba. Eleições. Poder. Participação popular.

¹ Jornalista graduado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), especialista e mestre em Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero e doutor em Comunicação pela UFSM.